

1 **3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA –**
2 **11 DE FEVEREIRO DE 2016.**

3 Aos onze dias do mês de fevereiro de 2016, às oito horas e quinze minutos, na sede da Secretaria de Ação Social,
4 sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, teve início a terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
5 Assistência Social sob a presidência do presidente e representante titular do Poder Público, representando o
6 Fundo Social de Solidariedade, Senhor Márcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião dezesseis
7 (16) conselheiros sendo cinco (05) do poder público e onze (11) da sociedade civil, com os seguintes
8 **Conselheiros titulares:** Jane Izabel Miranda Biagioti Lellis, Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia Cristina
9 Martins Silva, Márcio Henrique Silva Nalini, Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni, Leonel Aylon
10 Cantano, Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra,
11 Josiane Aparecida Antunes de Campos e Andréia Maria Ribeiro da Silva. **Conselheiros suplentes:** Juliana
12 Bertazzi Passone, Rosângela Aparecida de Paula e José Carlos Gomes. **Conselheiros na titularidade:** Vilma
13 Aparecida Apolinário de Faria Garcia e Érika Cristina de Paula Faria. Participaram da reunião 04 convidados.
14 **Com a seguinte pauta: Assuntos: 4.1 - Deliberação sobre o Relatório de Atividades Realizadas pelo CMAS**
15 **2015; 4.2 - Proposta da Comissão de Alteração da Lei de Criação do CMAS sobre a devolutiva do Processo**
16 **nº 011742/2014 – Proposta da Lei de Alteração do CMAS; 4.3 - Constituição de Comissão de Organização**
17 **do Pleito Eleitoral – Renovação de 1/3 do colegiado; e 4.4 - Proposta de cronograma de reuniões das**
18 **comissões com demanda de trabalho. Informes: 5.1 - Relato sobre a participação da Delegada da X**
19 **Conferência Nacional de Assistência Social realizada em Brasília nos dias 07, 08, 09 e 10 de dezembro; 5.2 -**
20 **Pleito Eleitoral CONSEAS 2016 – resultados da reunião extraordinária ampliada com entidades; 5.3 -**
21 **Resultado sobre a indicação de representante técnico do CMAS para compor a comissão intersectorial para**
22 **elaboração e discussão do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Município**
23 **de Franca; e 5.4 - Resultado da Conferência Regional dos Direitos Humanos – realizada no dia 29 de**
24 **janeiro de 2016.** O presidente Márcio iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência dos
25 conselheiros: Denizar e Victalina. Em seguida exibiu a pauta da reunião, aprovada sem ressalvas. Na sequência
26 solicitou à 2ª Secretária, Fernanda Barcelos, a realização da leitura da ata da 1ª Reunião Ordinária do CMAS
27 2016, que foi aprovada com uma correção relativa a uma data incorreta, e da ata da 2ª Reunião Extraordinária
28 Ampliada do CMAS, aprovada sem alterações. Como primeiro assunto da reunião, **item 4.1**, Márcio lembrou que
29 havia sido combinado a leitura prévia do relatório para deliberação neste dia. Os conselheiros não apresentaram
30 sugestões nem correções, e aprovaram o Relatório de Atividades 2015, que será então publicizado. Em seguida
31 passou-se ao segundo assunto, **item 4.2** - Proposta da Comissão de Alteração da Lei de Criação do CMAS sobre a
32 devolutiva do Processo nº 011742/2014. Marcio relatou que a Secretaria de Finanças, propôs duas alterações, que
33 tiveram parecer favorável da Procuradoria Jurídica, que são: Artigo 20 - “O ordenador de despesas do Fundo
34 Municipal de Assistência Social – FMAS, contando com CNPJ próprio, no tocante aos recursos captados pelo
35 fundo financeiro, através de doações e outras receitas, inclusive das transferências **de outros entes** federativos,
36 será o **gestor da Secretaria de Finanças do Município**, sob a fiscalização do Conselho Municipal de Assistência
37 Social – CMAS”; e inclusão de Parágrafo Único no artigo 27, com o seguinte teor: “Não sendo encaminhadas as
38 propostas feitas pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, para envio dos projetos de Lei ao

Legislativo, em tempo hábil, o Poder Executivo deliberará e concluirá os projetos”. Mediante a devolutiva do processo, a Comissão de Alteração da Lei de Criação, se reuniu e optou pela discordância para com as mudanças, com as justificativas de que a alteração no artigo 20 seria um retrocesso para a Política Municipal de Assistência Social, uma vez que, na Lei atual e na NOB-SUAS que regulamenta a LOAS, o ordenador de despesa está definido como o gestor da assistência social; e com relação a inserção do parágrafo único no artigo 27, a autonomia do Conselho ficará prejudicada, levando em conta a possível alegação de falta de tempo hábil e relevando que este Conselho jamais comprometeu prazos. Por unanimidade o colegiado deliberou favorável ao parecer da Comissão e será elaborado, então, um ofício retratando isso. O assunto seguinte, **item 4.3**, tratou da Constituição de uma Comissão de Organização do Pleito Eleitoral. Maria Amélia lembrou que em abril haverá a renovação de 1/3 do colegiado e informou que o Conselho deve cumprir alguns prazos, especialmente para a publicação da Resolução do Pleito Eleitoral, salientando a necessidade de composição e início dos trabalhos dessa comissão. Ressaltou ainda que o colegiado encontrará alguns entraves na renovação de dois segmentos, sendo eles o da Previdência e Seguridade Social, que já apresentou grandes dificuldades na indicação em períodos anteriores, bem como, em relação à indicação de representantes da extinta PROHAB – Habitação Popular. Jane destacou mais uma vez a necessidade urgente de alteração da lei de criação. A conselheira Tina solicitou que os representantes do poder público, especificamente aqueles que representam a Secretaria de Ação Social, que articulem junto ao Executivo Municipal para sensibilização e compreensão da importância dessa alteração da Lei de Criação do CMAS, conforme proposta do Conselho. Retomando o assunto, o presidente Márcio lembrou que os conselheiros que terão o fim de seu mandato este ano, não poderão participar da Comissão, que ficou assim constituída pelos seguintes conselheiros: Marcio, Juliana, Rutinéia e Fernanda. Prosseguiu-se então, para o **item 4.4 - Proposta de cronograma de reuniões das comissões**, elaborado pela Secretária Executiva do CMAS. Na proposta, Maria Amélia lembrou que 04 das comissões existentes já têm demandas urgentes de trabalhos. Após a apresentação do cronograma e acatadas as sugestões dos conselheiros, o calendário ficou assim definido: Comissão Eleitoral Municipal, dia 11/02 - 10h; Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social, 18/02 – 10h; Comissão de Capacitação de Conselheiros, 18/02 – 8h; e Comissão de Monitoramento das Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social, 25/02 – 10h. Na Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social houve a substituição de duas conselheiras que não estão participando das reuniões, sendo Ariluce que será substituída pela Andreia Liporoni e a conselheira Rosângela ficará no lugar de Verônica. Maria Amélia comunicou que, informalmente, a conselheira Verônica solicitou desligamento do Conselho, pois se mudou para Ribeirão Preto, mas que não havia feito o desligamento formal, mesmo após contatos. O colegiado definiu, então, pelo envio de um email para a conselheira pedindo a formalização, e no prazo de uma semana, mesmo que não ocorra o retorno, o CMAS enviará ofício solicitando a substituição para a OAB, segmento que ela representa. As demais comissões também montarão seus respectivos cronogramas de acordo com a demanda de trabalho. Durante a discussão relativa aos trabalhos da Comissão de Acompanhamento, a conselheira Tina ressaltou a importância também do acompanhamento sistemático do órgão gestor por ocasião das visitas do CMAS. Aproveitou ainda para solicitar, que seja reforçado o retorno da Secretaria de Ação Social sobre o monitoramento da Casa de Acolhida Filhos Prediletos. Finalizados os assuntos passou então ao primeiro informe,

77 **item 5.1** - Relato da conselheira Jane sobre sua participação como Delegada da X Conferência Nacional de
78 Assistência Social que foi realizada em Brasília nos dias 07, 08, 09 e 10 de dezembro. Alguns dos pontos
79 destacados pela conselheira foram: a integração entre todos os segmentos presentes na Conferência: poder
80 público, trabalhador e usuário durante todos os momentos; as rodas de conversa, que precedia as discussões por
81 eixos, explicando que esse momento se iniciava com a apresentação do tema por um facilitador, durante 15
82 minutos, disponibilizando 45 minutos para o debate; e comentou que uma das deliberações aprovadas na
83 conferência, com destaque, traz uma nova composição nos Conselhos de Assistência Social que seria formado por
84 25% de representantes do governo, 25% de entidades, 25% de trabalhadores e 25% de usuários. Relatou ainda
85 que o Estado de São Paulo não avançou na Política de Assistência Social em relação aos outros Estados,
86 principalmente no que se refere ao Capacita SUAS, que não se iniciou até hoje, mesmo havendo dinheiro
87 disponibilizado pela União. Terminado o relato da conselheira, o presidente passou para o segundo informe, **item**
88 **5.2** - Resultados da Reunião Ampliada com as entidades sobre o Pleito Eleitoral do CONSEAS. Conforme a ata
89 da 2ª Reunião Extraordinária que foi lida no início desta reunião, não houve candidatos interessados em
90 habilitarem-se ao Pleito Estadual. O **item 5.3** tratou sobre a indicação de representante técnico do CMAS para
91 compor a comissão intersetorial para elaboração e discussão do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças
92 e Adolescentes do Município de Franca. A secretária executiva explicou que enviou email de consulta a todos os
93 conselheiros e fez contato com a conselheira Claudia, representante da saúde, conforme proposta da conselheira
94 Dalva na última reunião. Claudia manifestou não ter disponibilidade devido a compromissos assumidos. Em
95 seguida, Maria Amélia contactou os representantes do segmento da Criança e do Adolescente, o conselheiro
96 Leonel e a suplente Victalina, com a concordância da conselheira Victalina para participação na comissão. Em
97 função de prazos para indicação, o ofício para o CMDCA já havia sido enviado. O último informe, **item 5.4** –
98 tratou dos relatos sobre a 2ª Conferência Regional de Direitos Humanos que ocorreu no dia 29 de janeiro. Maria
99 Amélia explicou que a conferência foi de responsabilidade da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania e teve o
100 apoio da Prefeitura Municipal, através das Secretarias Municipais de Ação Social e de Educação. Relatou que
101 estiveram presentes 68 pessoas de 12 municípios diferentes, sendo 07 da região de Franca e 05 da região de
102 Barretos. Além disso, fez a leitura de algumas propostas deliberadas na conferência, informando que as propostas
103 estariam disponíveis na íntegra na Secretaria Executiva, assim que o Estado disponibilizá-las. Disse ainda que da
104 região de Franca, foram eleitos 05 delegados titulares (1 Poder Público – Rutinéia; 04 Sociedade Civil –
105 Fernando, Tuane, Marcela e Deni) e 02 suplentes (02 Sociedade Civil – Maria Gabriela e Thábata). O Sr. João,
106 convidado na reunião, que esteve presente na Conferência, relatou sua insatisfação quanto a longa duração do
107 evento, metodologia utilizada e despreparo do facilitador. Relatou que a desorganização era evidente, porém
108 tirando alguns fatores, foi proveitosa. Finalizados todos os assuntos e informes e nada mais havendo a tratar, a
109 reunião foi encerrada às nove horas e quarenta minutos, e eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária executiva
110 do CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista de presença dos conselheiros
111 participantes.